

Leonel Ximenes

Câmara de Vitória devolve R\$ 1,1 milhão. Mas não estava faltando dinheiro?

Em novembro, Legislativo pressionou a prefeitura, alegando que não tinha recursos para suas despesas, recebeu R\$ 830 mil a mais, e agora acabou devolvendo verba

Leonel Ximenes

lximenes@redgazeta.com.br

Publicado em 05/02/2020 às 15h43

Atualizado em 05/02/2020 às 15h43



Câmara de Vitória: dinheiro falta, dinheiro sobra?. Crédito: CMV

Depois de tanta polêmica no final do ano passado, quando chegou a pedir à Prefeitura de Vitória R\$ 2 milhões extras para cobrir suas despesas, a presidência da Câmara de Vereadores anuncia agora que vai devolver aos cofres públicos R\$ 1.095.985,94 que sobraram no caixa da Casa.

Em novembro, o presidente da Câmara, Cléber Félix (PP) criou uma polêmica com o prefeito Luciano Rezende (Cidadania) ao pedir mais R\$ 2 milhões para cobrir despesas do Legislativo, que já tinha um orçamento de R\$ 27,7 milhões para o exercício de 2019. Logo depois, Félix deu uma recuada e solicitou R\$ 1,5 milhão de suplementação.

Adversário político do presidente da CMV, o prefeito foi às redes sociais e mandou um recado explícito para Cléber Félix: “Não é me dá mais dinheiro. É gaste melhor o dinheiro público e economize”.

Veja Também

Crise econômica explode em crise política na Câmara de Vitória

Falta de dinheiro no orçamento da Câmara de Vitória divide vereadores

Presidente da Câmara de Vitória pede mais R\$ 2 milhões a Luciano

Finalmente, em dezembro, a prefeitura fez um acordo com o Legislativo e liberou, por decreto, mais R\$ 600 mil para a Câmara da Capital pagar salários dos vereadores e dos servidores da Casa e a Previdência.

O presidente da Câmara, entretanto, não ficou satisfeito: “O valor repassado não representa o solicitado”, disse na época Félix, que é pré-candidato a prefeito de Vitória.

Além dos R\$ 600 mil liberados em dezembro, a CMV já havia recebido, como suplementação da PMV, R\$ 66.250 em 6 de novembro e R\$ 164.672 em 1º de novembro. O total de repasses extras foi de R\$ 830.922, como admitiu o próprio Legislativo municipal.

Segundo a assessoria da CMV, o valor que está sendo devolvido agora não diz respeito só ao ano de 2019.

ANTECESSOR DE FÉLIX QUER DINHEIRO NA EDUCAÇÃO

Antecessor de Félix na presidência do Legislativo da Capital, o vereador Vinícius Simões (Cidadania), aliado de Luciano Rezende, enviou um ofício pedindo ao presidente Cléber Félix que devolva o recurso não utilizado para o setor de Educação de Vitória: “Onde devem ser usados estes recursos públicos, na Câmara de Vereadores ou nas escolas da cidade? Óbvio que nas escolas. O presidente precisa devolver dinheiro da população para as escolas”, destacou Simões.